

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO

MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA

**Ref.: Fiscalização do
Sistema de Abastecimento
de Água do município de
Estância/SE.**

CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

**Aracaju/SE
Junho/2022**

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR | 3 |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO | 3 |
| 3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO | 3 |
| 4. INTRODUÇÃO | 4 |
| 5. OBJETIVO | 5 |
| 6. METODOLOGIA | 5 |
| 7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE | 5 |
| 8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO | 12 |

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

AGRESE: Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

Endereço: Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 3218-2700

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

DESO: Companhia de Saneamento de Sergipe

Endereço: Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 4020-0195 (0800-079-0195)

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

| | |
|-------------------------------|--|
| Tipo de Fiscalização: | Inicial (X) Acompanhamento () |
| Objeto: | Sistema de Abastecimento de Água – Estância |
| Local: | <ul style="list-style-type: none">- Estação de Tratamento de Água – Abais;- Estação de Tratamento de Água – Saco;- Reservatórios Elevado – Abais;- Reservatórios Apoiado – Abais;- Reservatórios Elevado – Saco;- Reservatórios Apoiado – Saco. |
| Comunicação à Empresa: | OF/nº19/2018-DT, de 01 de fevereiro de 2018. |
| Data da Inspeção: | 22/05/2022. |
| Legislação: | Portaria GM/MS nº 888/2021; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2010; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018. |

4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e ensaios experimentais de qualidade da água, executados, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para

o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada no município de Estância, de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente, assim como, acompanhar as providências sugeridas em relatórios anteriores, quando aplicável.

6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria das unidades de abastecimento de água e avaliação das condições técnicas e operacionais da unidade de modo a determinar o seu grau de conformidade com o estabelecido na legislação vigente.

6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

| ATIVIDADE | OBJETO | SEGMENTO FISCALIZADO |
|-----------------------|--|--|
| Técnico - Operacional | <ul style="list-style-type: none">• ETA – Abais• ETA – Saco• REL – Abais• RAP – Abais• REL – Saco• RAP – Saco | <ul style="list-style-type: none">- Operação e equipamentos;- Estrutura física;- Condições de segurança;- Perdas; |

| | | |
|-----------------------|--|--|
| | | - Proteção, conservação e limpeza da área. |
| Controle de Qualidade | <ul style="list-style-type: none"> Qualidade da Água Distribuída à População. | <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade físico-química da água na saída do tratamento e na rede de distribuição; - Qualidade bacteriológica da água na saída do tratamento e na rede de distribuição. |

* ETA – Estação de Tratamento de Água

* RAP – Reservatório Apoiado

* REL – Reservatório Elevado

7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA FISCALIZADO

7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – ESTÂNCIA - ABAIS

A região do Abais é abastecida por meio da captação de água bruta realizada em 07 (sete) poços distribuídos na região. As águas captadas são bombeadas até a ETA Abais, onde passam por tratamento para posteriormente serem distribuídas à população.

A ETA é do tipo compacta e o fluxo de operação consiste na chegada da água bruta, adição de cloro gás e flúor, passagem pelo sistema de aeração e pelo sistema de filtração (2 filtros de fluxo descendente), armazenamento no reservatório apoiado (capacidade de 350m³), onde é bombeada para o reservatório elevado (capacidade de 250m³) (Imagens de 1 - 4).

Imagem 1 – Visão geral da ETA Abais.



Imagem 2 – Filtros de fluxo descendente.

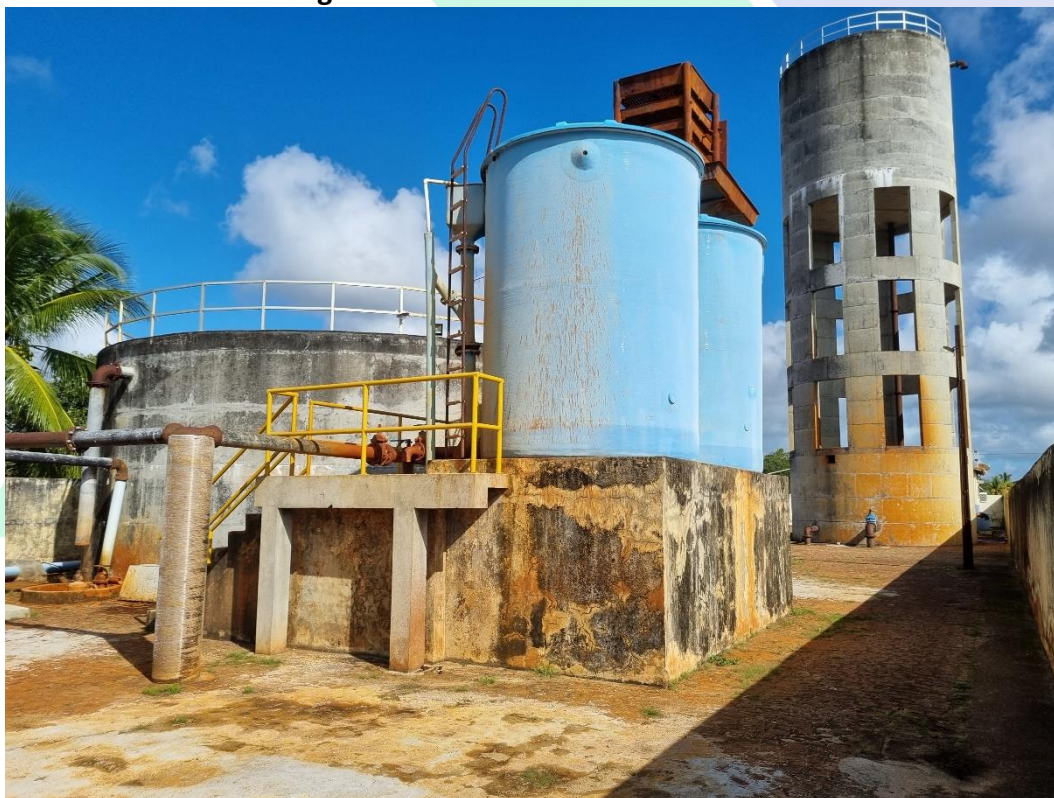


Imagem 3 – Reservatório Apoiado (RAP).



Imagem 4 - Reservatório Elevado (REL).



7.2 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – ESTÂNCIA - SACO

A região do Saco é abastecida por meio da captação de água bruta realizada em 06 (seis) poços distribuídos na região. As águas captadas são bombeadas até a ETA Saco, onde passam por tratamento para posteriormente serem distribuídas à população.

A ETA é do tipo compacta e o fluxo de operação consiste na chegada da água bruta, adição de cloro gás e flúor, passagem pelo sistema de aeração e pelo sistema de filtração (2 filtros de fluxo descendente), armazenamento no reservatório apoiado (capacidade de 350m³), onde é bombeada para o reservatório elevado (capacidade de 250m³) (Imagens de 5 - 8).

Imagem 5 – Visão geral da ETA Saco.



Imagem 6 – Filtros de fluxo descendente.



Imagem 7 – Reservatório Apoiado (RAP).



Imagem 8 - Reservatório Elevado (REL).



8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido o Relatório Técnico, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

9. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO

Eryson Wilker Vieira Passos

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento - AGRESE

José Wellington Corrêa Leite

Subdiretor da Câmara Técnica de Saneamento - AGRESE